



SIFÍLIS CONGÊNITA E OS CUIDADOS NA ATENÇÃO BÁSICA

KARINNE VITÓRIA GOMES DA SILVA; MARIA MYLENNY COSTA FERREIRA; RAFAELA DA CONCEIÇÃO PAES MONTEIRO DA SILVA; TAIS MIRELI DA SILVA LIRA; TAYNARA GOMES DA SILVA COSTA

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Essa doença pode ser transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas com uma pessoa infectada. Conforme o ministério da saúde, no Brasil a cada ano os casos de sífilis congênita (transmissão da sífilis da mãe para o feto no período gestacional) aumentam, causando problemas à gestante e principalmente ao binômio. A mesma se origina por ser um problema de saúde pública global onde diariamente gestantes ou mulheres são diagnosticadas com a sífilis. A patologia pode apresentar consequências graves, incluindo problemas de saúde a longo prazo. **OBJETIVOS:** compreender os principais danos ao binômio e os métodos de prevenção, cuidados da gestante e do feto pós contágio da patologia na atenção básica. **METODOLOGIA:** esta pesquisa foi desenvolvida através da metodologia descritiva exploratória, confeccionada mediante a consulta bibliográfica e utilizou como bases de dados o Scientific Eletronic Libraryonline (Scielo). **RESULTADOS:** Resulta-se sintomas primeiramente acometidos na gestante e posteriormente após o nascimento também é manifestado danos ao binômio. Igualmente foi evidenciado os mais comuns como a malformação congênita, retardo mental, surdez, cegueira, paralisia e em casos mais avançados o óbito do feto. No âmbito da atenção básica, resultou em prevenções e tratamentos pós contágio mais indicados e eficazes é o teste de VDRL durante o pré-natal e para seus parceiros, juntamente com o tratamento em medicação, e em casos de gestantes tratadas o teste de VDRL mensal, rodas de conversas sobre sífilis e incentivo do preservativo para as gestantes e mulheres não infectadas e infectadas. **CONCLUSÃO:** Entende-se portanto, que se torna imprescindível o teste de VDRL durante o pré-natal, as rodas de conversas, o acompanhamento gestacional e igualmente o acompanhamento do companheiro da gestante. Para que a sífilis congênita diminua o índice de contágio, é necessário que na atenção básica seja ofertado palestras de incentivo ao uso do preservativo para que as mesmas não transmitam ou não contraiam novamente essa patologia.

Palavras-chave: Ist, Enfermagem, Prevenção, Saúde da mulher, Sífilis.